

NOVOS LOTEAMENTOS

Governo Municipal lidera esforços para impulsionar desenvolvimento urbano

A cidade enfrenta o desafio de conciliar a expansão e a infraestrutura

ALEXANDRE ROLIM / Assessoria

O Prefeito de Tangará da Serra, Vander Masson, recebeu em seu gabinete empreendedores do setor imobiliário interessados em investir na cidade com a implantação de novos loteamentos. No entanto, o desenvolvimento desses projetos tem sido travado devido a pendências relacionadas ao sistema de esgotamento sanitário, conforme notificação recomendatória emitida pelo Ministério Público.

A cidade enfrenta o desafio de conciliar o desejo de expansão urbana com a necessidade de garantir a

adequada infraestrutura de saneamento básico. Enquanto outras cidades em Mato Grosso avançam com novos empreendimentos, Tangará da Serra encontra-se diante de obstáculos que impactam seu crescimento e competitividade.

“
Busca por
um diálogo
construtivo
com o
Ministério
Público

Os empresários do setor, cientes da importância desses investimentos para o desenvolvimento local, expressaram preocupação com o impasse, ressaltan-

do a urgência de liberar os loteamentos para garantir o crescimento econômico e a geração de empregos na região.

“Diante dessa conjuntura, a gestão municipal reafirma seu compromisso com o progresso de Tangará da Serra e anuncia a busca por um diálogo construtivo com o Ministério Público, visando destravar as questões pendentes e autorizar os novos loteamentos”, disse o Prefeito Vander. “Essa iniciativa é fundamental para aproveitar o potencial de crescimento da cidade e garantir seu posicionamento como uma das principais economias do estado”, completou.

“Na maioria das cidades brasileiras as Prefeituras autorizam novos loteamentos com o sistema de tratamento de esgoto através das fossas sépti-



Reunião realizada na última semana

cas, aqui em Tangará, infelizmente a Promotoria não quer autorizar e isso pode atrapalhar o crescimento da nossa cidade”, concluiu Vander Masson.

A administração municipal reitera seu empenho em promover o desenvolvimento sus-

tentável, assegurando que os interesses da comunidade estejam sempre em primeiro lugar. A expectativa é que, com a colaboração de todas as partes envolvidas, Tangará da Serra possa avançar para um futuro mais próspero e promissor.



Esta foi a primeira ação deste ano

NEGOCIAÇÃO

Tangará promove mais de 1,1mil acordos de execuções fiscais

Acordos resultaram na arrecadação de quase R\$ 2mi

MYLENA PETRUCCELLI /
Comunicação TJMT

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da Comarca de Tangará da Serra homologou mais de 1.100 acordos de execuções fiscais em uma parceria realizada com a Prefeitura Municipal, que resultou na arrecadação de quase R\$ 2 milhões.

Os contribuintes que possuem débitos com o município atenderam ao chamado do Poder Judiciário e do Executivo municipal e negociaram suas dívidas com descontos e parcelamentos especiais.

A ação faz parte de um dos compromissos as-

sumidos em um Termo de Cooperação Técnica firmado entre o Executivo municipal, Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), Tribunal de Justiça, 4ª Vara Cível de Tangará da Serra e Cartório do 2º Ofício, e tem como proposta modernizar a forma de cobrança da dívida ativa de forma mais ágil e econômica tanto para o Poder Público quanto para o cidadão, cidadã, e, assim, reduzir a judicialização.

“Conseguimos evitar que mais de mil ações cheguem ao Judiciário

A juíza coordenadora do Cejusc, Edna Coutinho, enfatiza a importância do trabalho no sentido de evitar processos cheguem ao Poder Judiciário. “Como são acordos extrajudiciais, conseguimos evitar que mais de mil ações cheguem ao Poder Judiciário”.

O procurador-geral do município de Tangará da Serra, Pedro Mendes Ferreira, reitera: “temos essa parceria, por meio do Cejusc e Nupemec, sempre alinhamos mutirões com frequência, programas de renegociação de dívidas, atendemos a população de forma on-line, tudo isso culmina nessa exitosa quantidade de demanda acordada”.

A realização de mutirões de execução fiscal vem sendo realizada em Tangará da Serra desde 2018. Esta foi a primeira ação deste ano.